



Carta do Património Cultural do Concelho de Almada: uma experiência de inventário

Francisco Silva

Centro de Arqueologia de Almada



A Defesa pelo Registo

Enquanto Associação de Defesa do Património, no Centro de Arqueologia de Almada privilegiamos o registo como forma de preservar a memória do Património Construído

Al-Madan nº 2, 1ª Série, CAA, 1983/84

património LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DO PATRIMÓNIO/83

por Francisco Silva e Irene Fialho (*)

O Levantamento Fotográfico do Património do Concelho de Almada é uma iniciativa do Centro de Arqueologia de Almada que tem vindo a evoluir desde Julho de 1982. Este trabalho realiza-se essencialmente nos meses de Verão que, ainda assim, não são aproveitados integralmente, não que se deve a carências de material fotográfico e à mobilidade de material de pesquisa exige.

Os objectivos deste levantamento – que é ao mesmo tempo um estudo sobre diferentes técnicas de construção e decoração e será mais tarde um documento indispensável para a visualização da paisagem humanizada do Concelho – poderão enunciar-se como segue:

- mostrar e realçar aquilo que existe para além dos soberbos monumentos nacionais que nos são apontados sempre que se fala em Património;
- abolir a possibilidade de se substituírem, em termos arquitectónicos, construções urbanas e rurais só porque assumem, quer exterior quer interiormente, um aspecto rústico;

- facilitar futuros estudos de diversa índole sobre o Concelho;
- situar cronologicamente cada elemento recolhido como acréscimo a integrar no contexto económico-social da região;
- inventariar materiais de construção já extintos e suas antigas aplicações.



Trata-se afinal de recolher enquanto existem imagens do passado. Deste, que as saibamos encontrar – as que constituem a memória das pessoas, ela também susceptível de rápida extinção. Porém, enquanto existe, revive no presente cenas típicas de uma vida também rotineira mas bastante diferente da que estamos habituados; costumes já alterados embora conservando a essência; palavras, expressões e frases que hoje só uma minoria entende; objectivos e formas de vida bizarras aos nossos olhos; enfim, tudo o que se relata oralmente e se move diferentemente no pensamento de cada pessoa não se chegando a seguir a clareza de uma imagem concreta como é a de um facto por nós vivido.

A dinâmica de um trabalho deste tipo requer um permanente contacto com a população conseguindo-se assim recolher alguns dados sobre as zonas mais antigas, nomeadamente quintas que outrora foram pontos de capital importância na vida económica do Concelho. A zona entre Almada e a Costa de Caprica foi uma produtora de

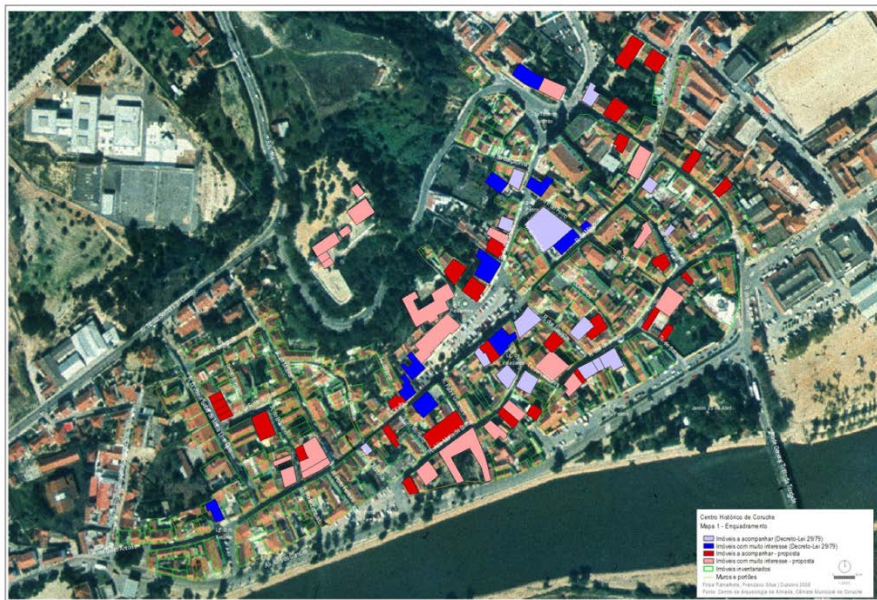


(*) Membros do CAA

Inventário Sistemático

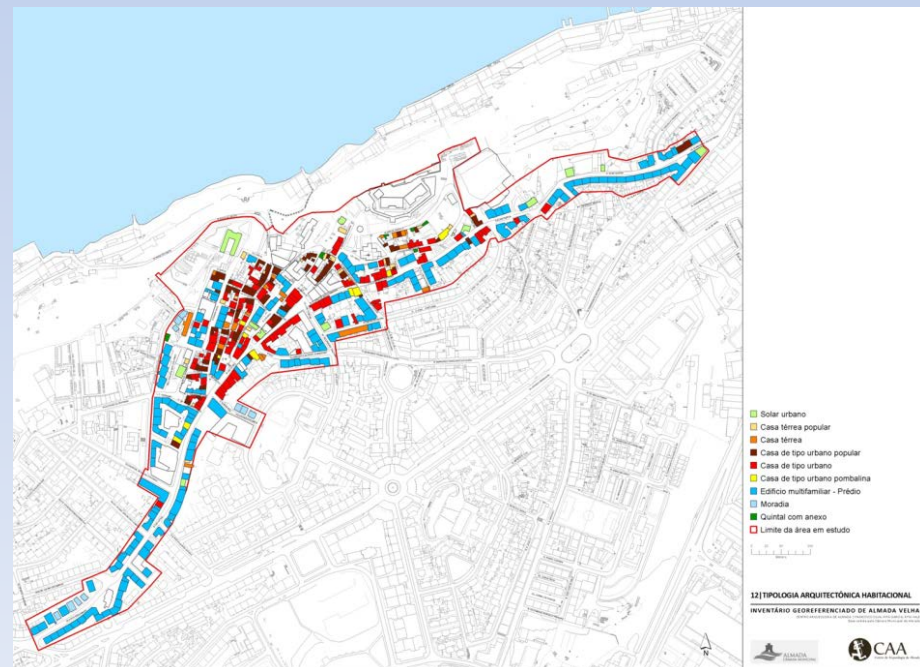
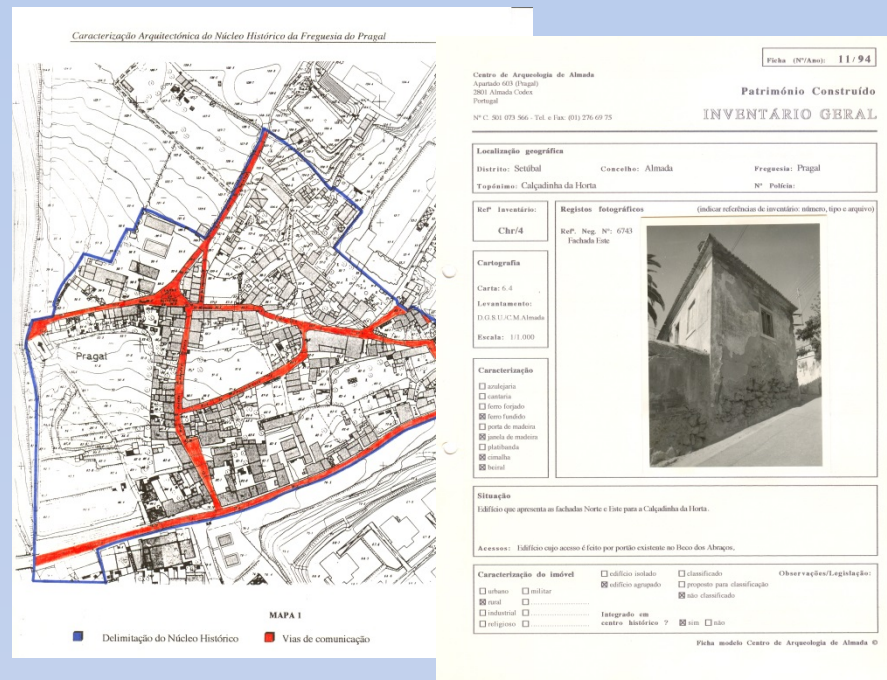
Centro Histórico do Pragal, (Almada) 1994

Inventário Georreferenciado
Centro Histórico de Coruche, 2006



Inventário Georreferenciado

Centro Histórico de Almada, 2020



KITS – PATRIMÓNIO | KIT01



versão 2.0
documento definitivo
Novembro 2010

Património Arquitectónico – Geral

KITS – PATRIMÓNIO | KIT05



versão 1.0
documento provisório
Dezembro 2010

Património arquitectónico – Edifícios
conventuais capuchos

KITS – PATRIMÓNIO | KIT03



Património Industrial

KITS – PATRIMÓNIO | KIT 04



Versão 1.0
Documento provisório
Dezembro 2009

Património Arquitectónico – Conjuntos urbanos (Geral)



KITS – PATRIMÓNIO | KIT02



versão 1.0
documento definitivo
Novembro 2010

Património Arquitectónico
Habitação Multifamiliar do século XX



MatrizPCI
Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial

**Manual
de Utilização**



KITS – PATRIMÓNIO | KIT06



versão 1.0
documento provisório
Dezembro 2010

Património Arquitectónico – Igrejas de
Misericórdia



Carta do Património Cultural ???

Carta do Património Cultural do Concelho de Almada

Inventário Georreferenciado

Elaborada pelo Centro de Arqueologia de Almada
entre
2016 e 2018

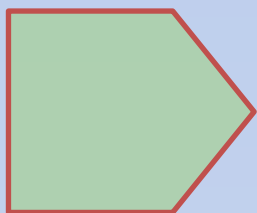
OBJETIVOS

METODOLOGIA

RESULTADOS

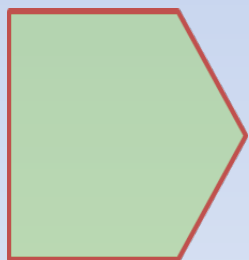
Objetivos Gerais

Identificar
Localizar
Caracterizar



Elementos de Património Cultural
existentes no território do concelho
de Almada

Inventariar
elementos e
manifestações
patrimoniais



Integrar de forma sistemática um conjunto
tipologicamente diversificado de bens culturais ,
no processo de Revisão do **Plano Diretor**
Municipal de Almada.

Objetivos Específicos

- Coligir informação dispersa e integrar elementos patrimoniais que até ao momento não haviam sido identificados
- Criar uma base de dados passível de actualização.
- Disponibilizar a informação coligida através de uma base de dados georreferenciada.
- Registar em suporte fotográfico datado os elementos patrimoniais inventariados

Metodologia

Faseamento

1ª Fase

- Património Edificado Imóvel
- Conjuntos Edificados
- Sítios Arqueológicos

2ª Fase

- Manifestações de Património Cultural Imaterial

3ª Fase

- Paisagens Culturais

Metodologia

Inventário (1ª Fase)

Em função da tipologia dos elementos patrimoniais atribui-se um código alfabético para identificar cada tipologia, seguido de um código numérico para cada elemento:

IMÓVEIS - **IMOV** (0001 a 0254) – integrando estruturas edificadas ou conjuntos de estruturas que constituem uma unidade funcional.

CONJUNTOS - **CONJ** (1001 a 1021) – para conjuntos edificados integrados em contextos geográficos definidos, passíveis de serem delimitados.

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - **ARQU** (2001 a 2243) – para sítios arqueológicos referenciados com a descoberta de vestígios arqueológicos e sítios com potencial relevo do ponto de vista arqueológico.

Metodologia

Inventário (2ª Fase)

PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL - PTIM (4001 a 4007)

Manifestações de património cultural imaterial ativas no território do concelho de Almada.

Inventário (3ª Fase)

UNIDADES DE PAISAGEM CULTURAL - PAIG (3001 a 3005)

Paisagens culturais, identificadas em função posição geográfica no concelho de Almada e das diferentes formas de ocupação do território.

Metodologia

Critérios de seleção de elementos a inventariar

PATRIMÓNIO EDIFICADO (IMÓVEIS e CONJUNTOS)

- Enquadramento territorial
- Representatividade tipológica
- Interesse histórico
- Valor arquitectónico e artístico

Metodologia

Equipa:

- Historiador
- Arqueóloga
- Arquiteta
- Técnico informático

Resultados

INVENTÁRIO - Imóveis

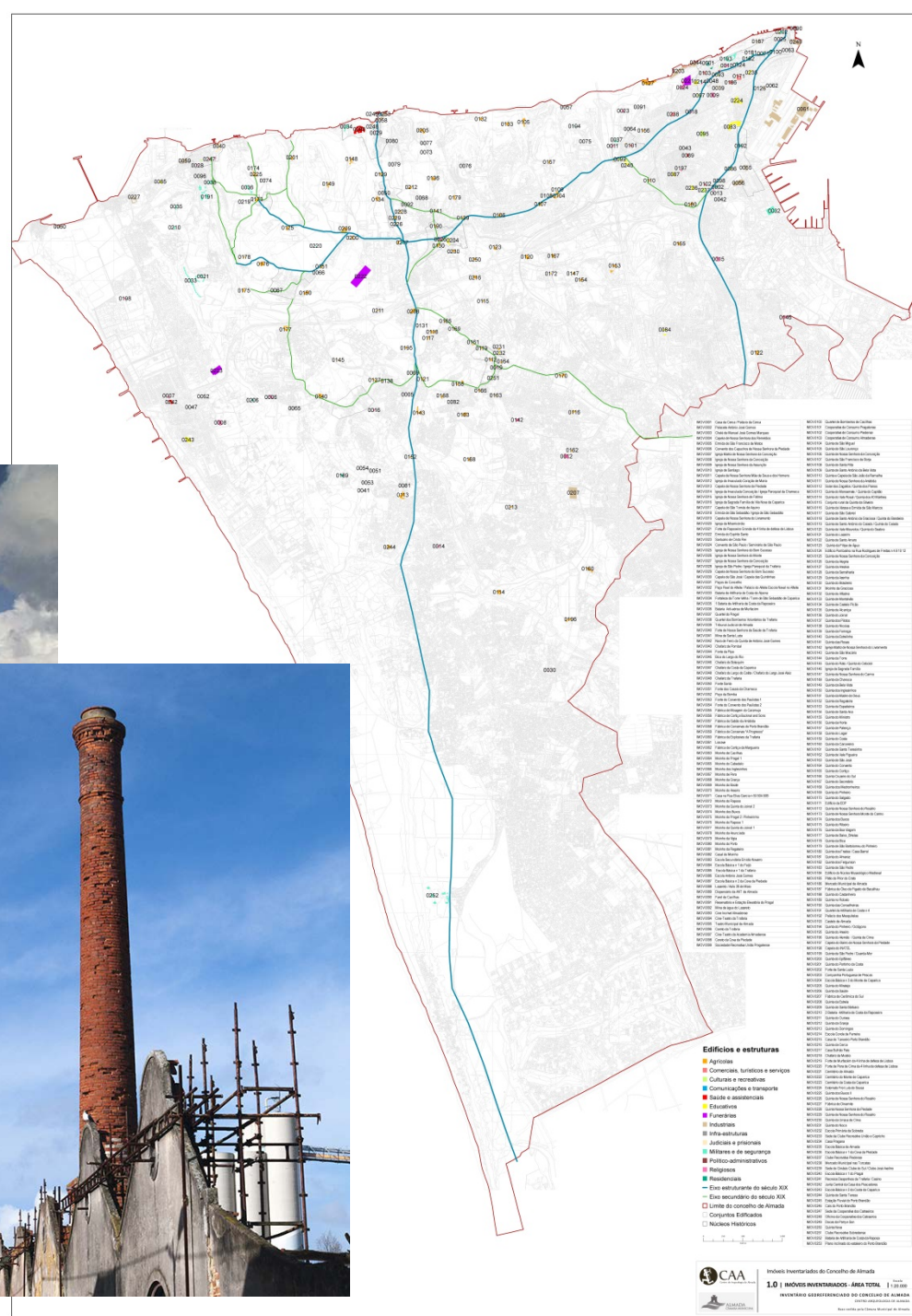
- 254 fichas
- 436 fotos
- 4 mapas



Casa da Cerca, Almada



Fábrica de conservas, Trafaria



INVENTÁRIO - Imóveis

Ficha de Inventário (versão de impressão)

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA PATRIMÓNIO EDIFICADO - IMÓVEL

Casa da Cerca / Palácio da Cerca IMOV 0001

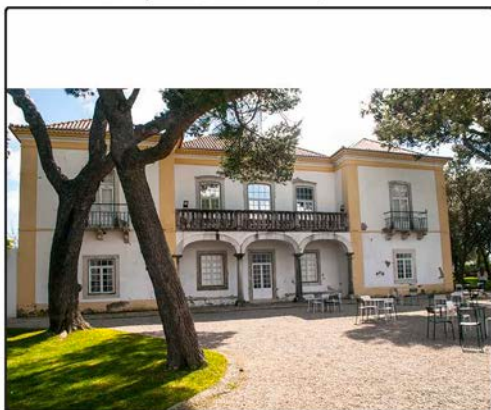
Designação

Casa da Cerca / Palácio da Cerca

Categoria

Edifícios e estruturas construídas residenciais

Tipo	Solar Urbano
Época de Construção	Época moderna
Nível de Interesse	Muito Importante



CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA PATRIMÓNIO EDIFICADO - IMÓVEL

Casa da Cerca / Palácio da Cerca IMOV 0001

Cronologia (Séc.)	17 / 18
Estado de Conservação	Bom
Utilização Atual	Cultural: Centro de Arte Contemporânea
Contexto	Urbano
Condições de Acesso	Livre
Divisão Administrativa	Portugal, Setúbal, Almada, União das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Praai e Cacilhas
Freguesia	Almada
Lugar	Almada Velha
Acesso	Rua de Cerca; Calçada da Cerca
X_Latitude	38,684093
Y_Longitude	-9,159059
Salvaguarda	Acompanhamento
Incluído na Ficha de Conjunto N.º	CONJ 1003
Ficha de Sítios Arqueológicos N.º	ARQU 2012
Autor	Francisco Silva
Data do Registo	14/02/2016
Tipo de Registo	Atualização
Elementos Associados	Capela Cisterna Jardim

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA PATRIMÓNIO EDIFICADO - IMÓVEL

Casa da Cerca / Palácio da Cerca IMOV 0001

Proteção

IIP - Imóvel de Interesse Público

Legislação Associada

DR, 1.ª série-B, n.º 56 de 06 março 1996, Decreto n.º 2/96, / ZEP, DR, 2.ª série, n.º 14, de 21 janeiro 2013, Portaria n.º 48/2013,

Bibliografia/Documentação

ESTEVES, Teresa Arminda Ferreira, "A Quinta da Cerca - Almada", in Actas das 1.ªs Jornadas de Estudos sobre o Concelho de Almada, Câmara Municipal de Almada, 1993, pp. 21-24.
FLORES, Alexandre M., Almada Antiga e Moderna, Roteiro Iconográfico, Vol. I - Freguesia de Almada, Câmara Municipal de Almada, 1985.
SILVA, Francisco (Coord.), Almada e o Tejo, Itinerários, Centro de Arqueologia de Almada, Almada, 1999.
SOUSA, R. H. Pereira de, Almada Toponímia e História, Almada, Câmara Municipal de Almada, 2003.

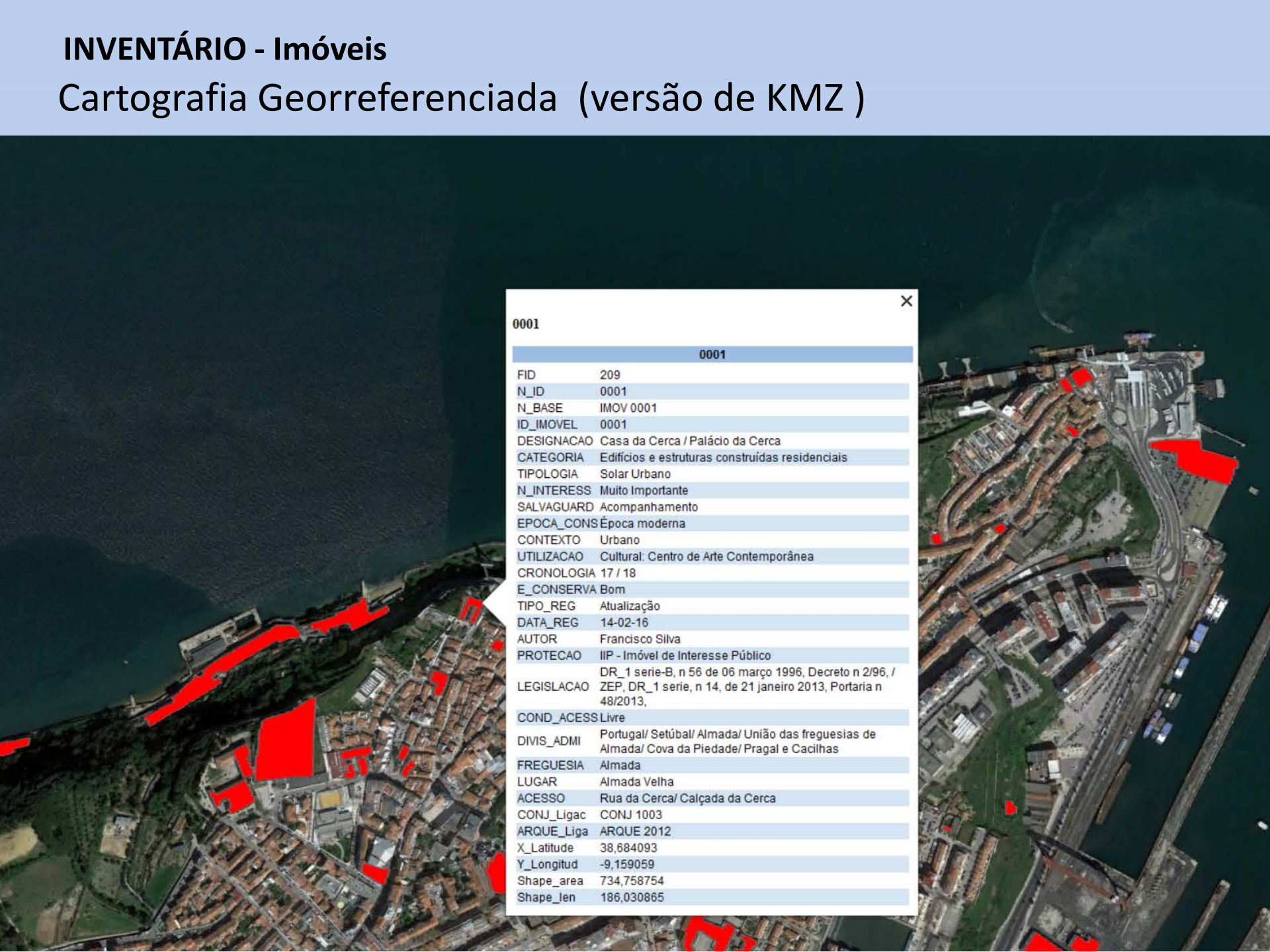
INVENTÁRIO - Imóveis

Cartografia Georreferenciada (versão de KMZ e ETRS)



INVENTÁRIO - Imóveis

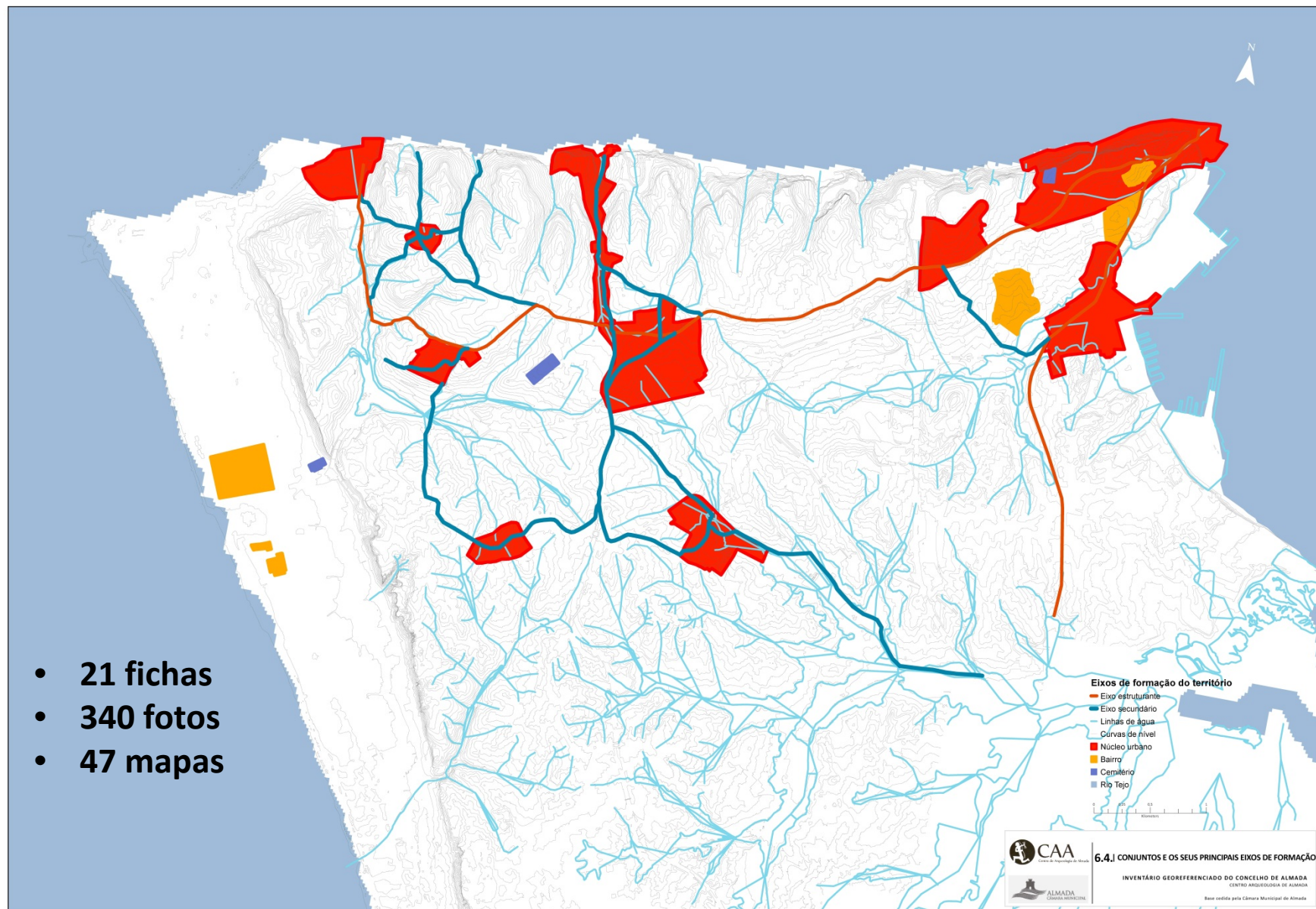
Cartografia Georreferenciada (versão de KMZ)



0001

0001	
FID	209
N_ID	0001
N_BASE	IMOV 0001
ID_IMOVEL	0001
DESIGNACAO	Casa da Cerca / Palácio da Cerca
CATEGORIA	Edifícios e estruturas construídas residenciais
TIPOLOGIA	Solar Urbano
N_INTERESS	Muito Importante
SALVAGUARD	Acompanhamento
EPOCA_CONS	Época moderna
CONTEXTO	Urbano
UTILIZACAO	Cultural: Centro de Arte Contemporânea
CRONOLOGIA	17 / 18
E_CONSERVA	Bom
TIPO_REG	Atualização
DATA_REG	14-02-16
AUTOR	Francisco Silva
PROTECAO	IIP - Imóvel de Interesse Público
LEGISLACAO	DR_1 serie-B, n 56 de 06 março 1996, Decreto n 2/96, / ZEP, DR_1 serie, n 14, de 21 janeiro 2013, Portaria n 48/2013,
COND_ACESS	Livre
DIVIS_ADMI	Portugal/ Setúbal/ Almada/ União das freguesias de Almada/ Cova da Piedade/ Pragal e Cacilhas
FREGUESIA	Almada
LUGAR	Almada Velha
ACESSO	Rua da Cerca/ Calçada da Cerca
CONJ_Ligac	CONJ 1003
ARQUE_Liga	ARQUE 2012
X_Latitude	38,684093
Y_Longitud	-9,159059
Shape_area	734,758754
Shape_len	186,030865

- 21 fichas
- 340 fotos
- 47 mapas



INVENTÁRIO - Conjuntos

CATEGORIA

Núcleo Histórico (Definidos pela CMA) (vermelho)

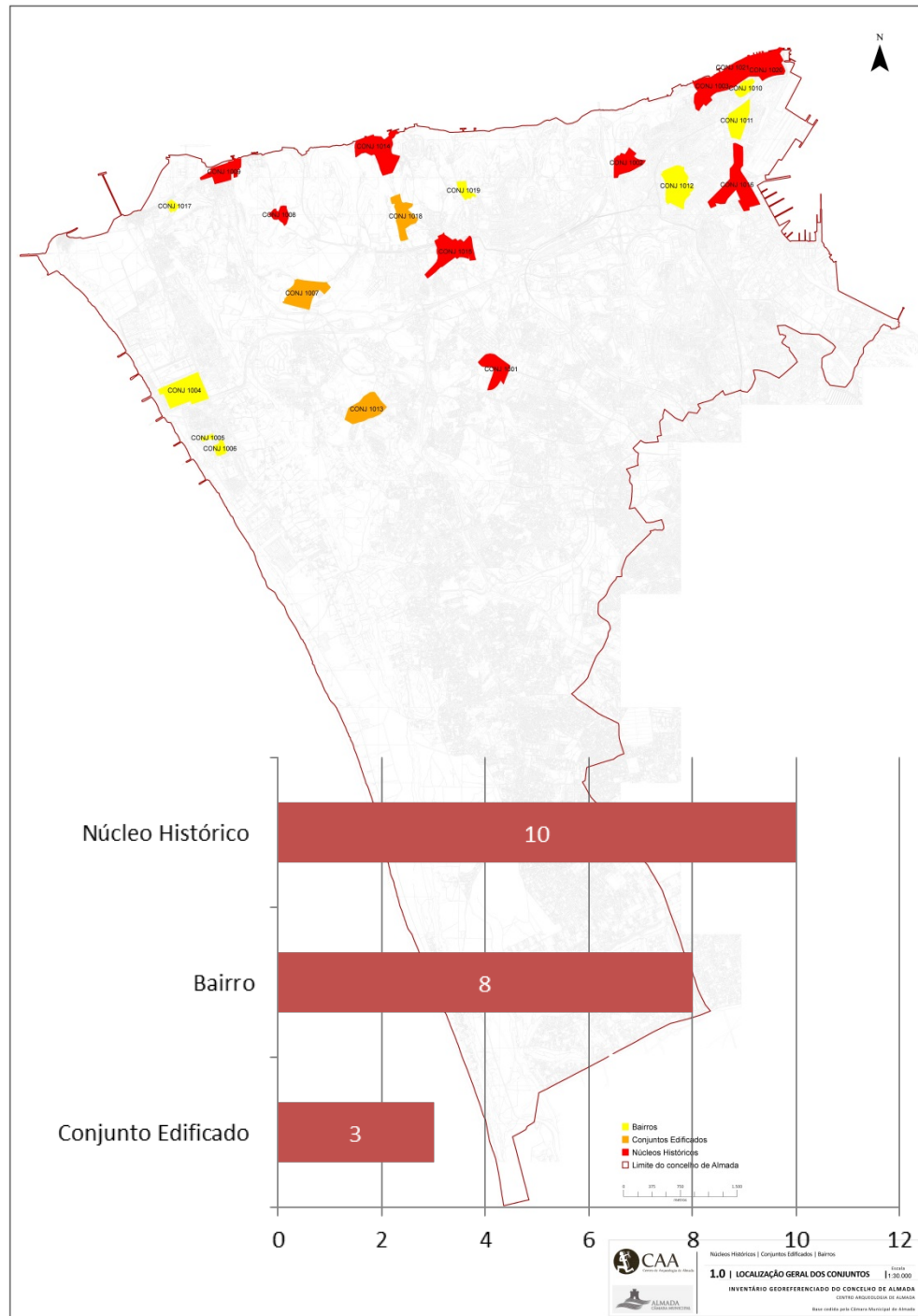
Sobreda (CONJ 1001)
Pragal (CONJ 1002)
Almada (CONJ 1003)
Murfacém (CONJ 1008)
Trafaria (CONJ 1009)
Porto Brandão (CONJ 1014)
Monte de Caparica (CONJ 1015)
Cova da Piedade – Caramujo (CONJ 1016)
Cacilhas (CONJ 1020)
Ginjal (CONJ 1021)

Conjunto Edificado (Propostos pelo CAA) (laranja)

Pêra (CONJ 1007)
Vila Nova (CONJ 1013)
Fonte Santa (CONJ 1018)

Bairro (Propostos pelo CAA) (amarelo)

Bairro do Convento (CONJ 1004)
Rua Mestre Adrião (CONJ 1005)
Bairro Novo dos Pescadores (CONJ 1006)
Bairro PU de Almada Norte (CONJ 1010)
Bairro PU de Almada Sul (CONJ 1011)
Bairro de Nossa Senhora da Piedade (CONJ 1012)
Bairro Madame Faber (CONJ 1017)
Bairro CHUT Banática (CONJ 1019)



TIPOLOGIA

Conjunto Urbano Ribeirinho

- Núcleo Histórico de Almada (CONJ 1003)
- Núcleo Histórico da Trafaria (CONJ 1009)
- Conjunto Edificado Porto Brandão (CONJ 1014)
- Núcleo Histórico da Cova da Piedade – Caramujo (CONJ 1016)
- Núcleo Histórico de Cacilhas (CONJ 1020)

Conjunto Rural

- Núcleo Histórico da Sobreda (CONJ 1001)
- Núcleo Histórico do Pragal (CONJ 1002)
- Conjunto Edificado de Pêra (CONJ 1007)
- Núcleo Histórico de Murfacém (CONJ 1008)
- Conjunto Edificado da Vila Nova (CONJ 1013)
- Núcleo Histórico do Monte de Caparica (CONJ 1015)
- Conjunto Edificado Fonte Santa (CONJ 1018)

Bairro de Habitação

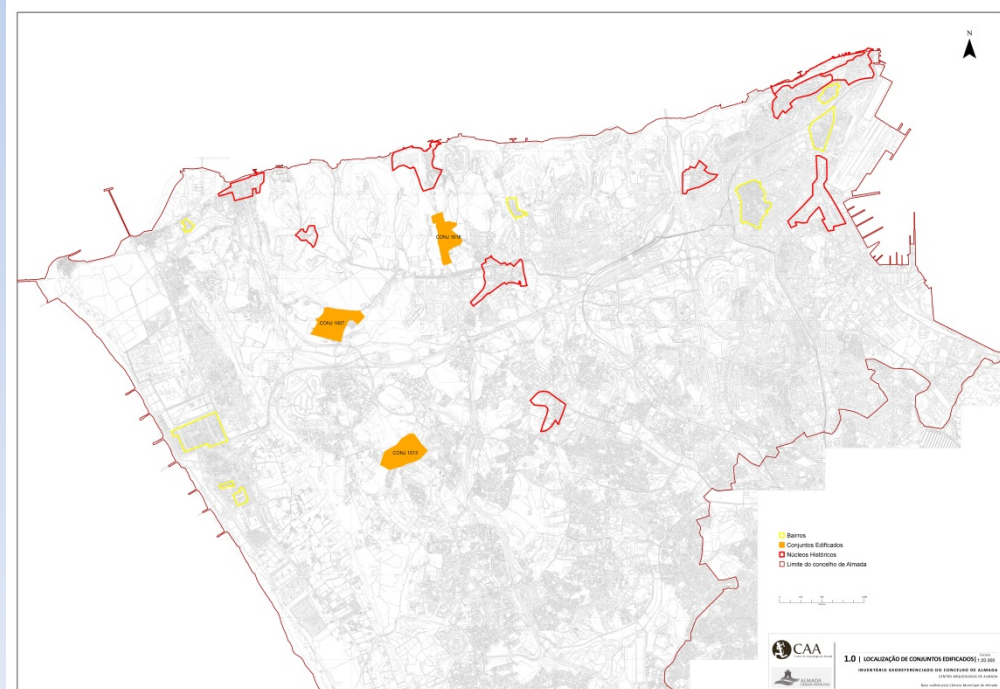
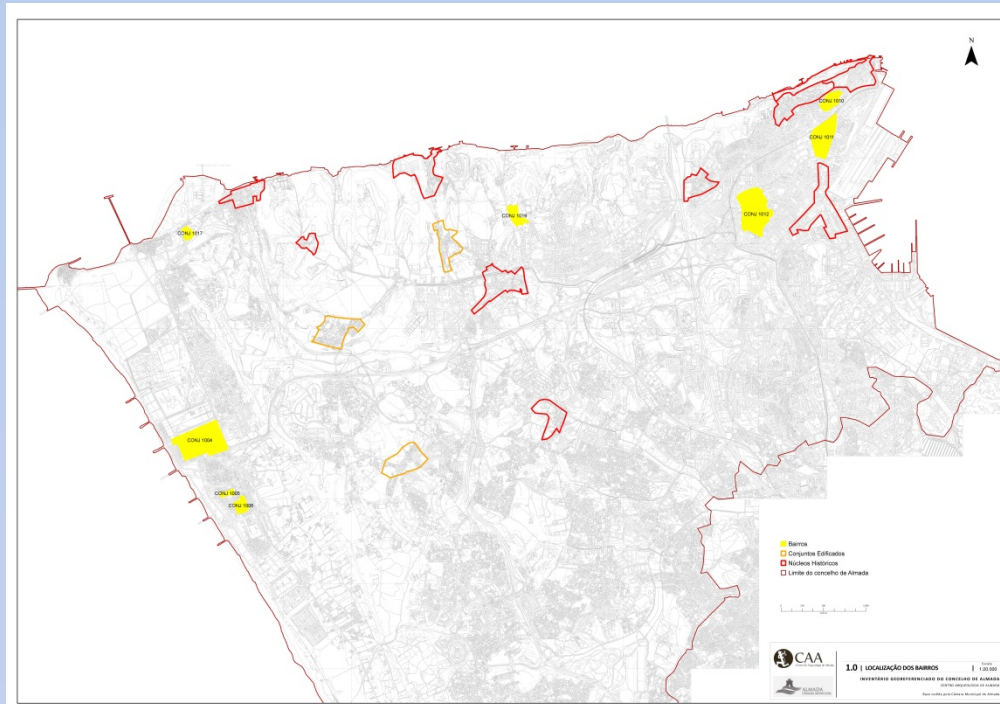
- Bairro do Convento (CONJ 1004)
- Bairro PPU Norte (CONJ 1010)
- Bairro PPU de Almada Sul (CONJ 1011)
- Bairro de Nossa Senhora da Piedade (CONJ 1012)
- Bairro CHUT Banática (CONJ 1019)

Bairro de Habitação Social

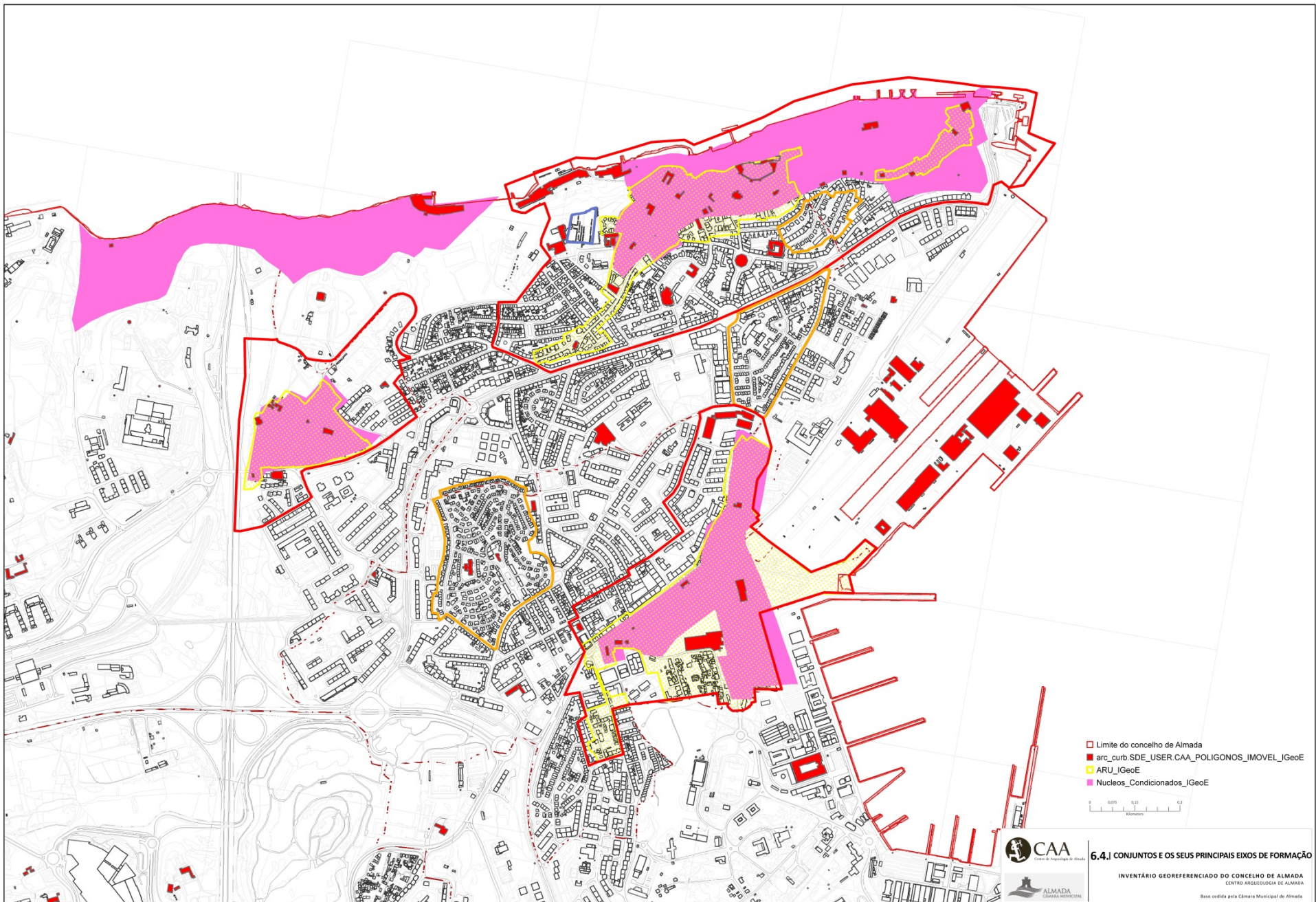
- Bairro Novo dos Pescadores (CONJ 1006)
- Bairro Madame Faber (CONJ 1017)

Rua

- Rua Mestre Adrião / Rua 15 (CONJ 1005)



PROPOSTA Centros Históricos – Unidade Paisagística de Enquadramento do Conjunto

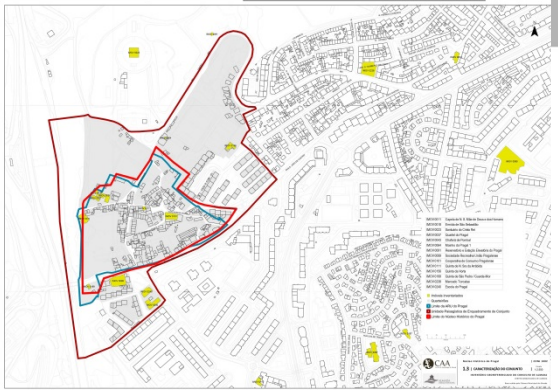


CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA
PATRIMÓNIO EDIFICADO - CONJUNTOS

Núcleo Histórico do Pragal

CONJ 1002

Designação	Núcleo Histórico do Pragal
Categoria	Núcleo Histórico
Tipo	Conjunto rural
Contexto	Peri-urbano
Época de Fundação	Época moderna
Cronologia	16
Meio Físico em que se insere	Montanha, falésia ou elevação



Divisão Administrativa

Portugal, Setúbal, Almada, União das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas

Freguesia

Pragal

Acesso

Rua Dom João Castro; Rua dos Moinhos

Perímetro MI

1359,64807

Área M2

81621,9945

Centro de Arqueologia de Almada
Carta do Património Cultural do Concelho de Almada
Departamento de Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Económico
Câmara Municipal de Almada

Localização

Enquadramento histórico/geográfico

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA
PATRIMÓNIO EDIFICADO - CONJUNTOS

Núcleo Histórico do Pragal

CONJ 1002

Enquadramento Geográfico

O Núcleo Histórico do Pragal desenvolve-se para Norte da Rua D. João de Castro (antiga Rua Direita), cujo traçado corresponde ao eixo viário estruturante que ligava a Vila de Almada ao Monte de Caparica. Está implantado em encosta de declive acentuado virada a Sul, protegido dos ventos de Norte. Os terrenos planos no topo da arriba, onde se localiza o monumento do Cristo Rei (IMOV 0023) e o Moinho do Pragal (IMOV 0064), seriam os mais apropriados à atividade agrícola. O núcleo urbano é atravessado por um eixo central no sentido Este – Oeste, constituído pela Rua Calçadinha da Horta e Rua da Ermida. Essa artéria tinha continuidade numa azinhaga que ligava a povoação ao porto fluvial da Arrábida, onde estava instalada a Fábrica de Sabão (IMOV 0057) e a fábrica de tijolo de Palença, já destruída. Atualmente termina junto à Capela de Nossa Senhora Mãe de Deus e dos Homens (IMOV 0011) porque foi interrompida para a construção da praça da portagem da ponte 25 de Abril. No sentido Sul – Norte, o núcleo é cruzado perpendicularmente pela rua Fernão Mendes Pinto e Rua dos Moinhos, que sobe até ao Pau de Bandeira (Cristo Rei) e daí tem acesso ao rio por uma azinhaga que desce a arriba. Na interceção das ruas há dois largos que constituem espaços polarizadores: o Largo 25 de Abril, no cruzamento da Rua da Ermida com a Rua de Pernambuco e a Travessa dos Moinhos; e o Largo da Oliveira, onde a Rua Fernão Mendes Pinto e a Rua dos Moinhos entroncam na Rua da Ermida.

Enquadramento Histórico

Segundo Raúl Pereira de Sousa, a referência mais antiga ao topónimo Pragal data do século XVI, contudo, não se identificaram estruturas datáveis dessa época, sendo as mais antigas do século XVIII. O Dicionário Geográfico da autoria do Padre Luís Cardoso, publicado em 1747, refere o lugar do Pragal, pertencente à Paróquia de Nossa Senhora da Assunção (Santa Maria do Castelo), com setenta e seis vizinhos, o que aponta para uma povoação com alguma importância. Assinala ainda a existência de uma ermida dedicada a Nossa Senhora Mãe dos Homens (IMOV 0011), erigida em 1758. Até ao século XIX a agricultura e em particular o cultivo da vinha constituíam a principal atividade económica da povoação. Devido às doenças que afetaram a vinha (oidium e filoxera), em finais do século XIX, a exploração agrícola entrou em decadência. Pelo que, acompanhando o desenvolvimento industrial do concelho de Almada, as propriedades rústicas começaram a ser ocupadas com habitações destinadas a acolher uma população em crescimento, na sua maioria famílias operárias. A alteração do tecido social levou à transformação do espaço, cuja matriz rural adquiriu características urbanas. Nos terrenos das antigas quintas foram construídas casas para arrendar, no geral edifícios térreos em banda, contendo vários fogos unifamiliares que se podem classificar tipologicamente como vilas operárias. O caráter urbano e proletário da povoação está igualmente associado à criação da Cooperativa de Consumo União Pragalense, fundada em 1918, cuja sede foi inaugurada em 1938 (IMOV 0101), bem como à Sociedade Recreativa União Pragalense, fundada em 1919 e cuja sede foi inaugurada em 1967 (IMOV 0099).

Centro de Arqueologia de Almada
Carta do Património Cultural do Concelho de Almada
Departamento de Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Económico
Câmara Municipal de Almada

Bibliografia

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA
PATRIMÓNIO EDIFICADO - CONJUNTOS

Núcleo Histórico do Pragal

CONJ 1002

Bibliografia/Documentação

CARDOSO, Luiz, Dicionário Geográfico ou Notícia Histórica de todas as Cidades, Villas, Lugares e Aldeas, Rios e Ribeiras e Serras dos Reynos de Portugal, Lisboa, na Regia Officina Silviana, e da Academia Real, 1747, APUD Almada na História. Boletim de Fontes Documentais, nº 7-8, Divisão de História Local e Arquivo Histórico, CMA, Almada 2005, p. 14.
FLORES, Alexandre Manuel; CANHÃO, Carlos, Chafarizes de Almada, CMA, 1994, p.76.
SILVA, Francisco, GONÇALVES, Elisabete, Pragal História e Cultura, Junta de Freguesia do Pragal/Centro de Arqueologia de Almada, 2008.
SILVA, Francisco; PINTO, Maria José, "Caracterização Arquitectónica do Núcleo Histórico da Freguesia do Pragal", in Actas das 2ªs Jornadas de Estudos sobre o Concelho de Almada, CMA, 1998, pp. 169 - 171.
SOUSA, R. H. Pereira, Almada Toponímia e História, Almada, Câmara Municipal de Almada, 2003, pp. 189-193.
SOUSA, R. H. Pereira, O Pragal, Caracterização da Freguesia, Junta de Freguesia do Pragal e Câmara Municipal de Almada, 2ª Edição, 1997.

Centro de Arqueologia de Almada
Carta do Património Cultural do Concelho de Almada
Departamento de Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Económico
Câmara Municipal de Almada

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA
PATRIMÓNIO EDIFICADO - CONJUNTOS

Núcleo Histórico do Pragal CONJ 1002

Descrição do Conjunto

O conjunto edificado do Núcleo Histórico é constituído na sua maioria por casas de um ou dois pisos, que correspondem ao aglomerado populacional mais antigo da freguesia do Pragal. Dada a matriz rural do território, os elementos estruturantes são pequenas quintas (IMOV 0037, IMOV 0111, IMOV 0156, IMOV 0199) das quais ainda se observam portais. A malha urbana resulta da transformação do espaço rural dividido em quintas, separadas por azinhagas que se transformaram em ruas. Identificam-se também alguns elementos de arquitetura salaio, a par de construções em banda, pátios e vilas operárias. Destaca-se no conjunto a Rua D. João de Castro (antiga Rua Direita) que apresenta do lado Norte um conjunto de edifícios com características marcadamente urbanas, com platibandas, varandins em ferro e fachadas decoradas.

Descrição

Proposta

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA
PATRIMÓNIO EDIFICADO - CONJUNTOS

Núcleo Histórico do Pragal CONJ 1002

Proposta

A proposta de definição de uma Unidade Paisagística de Enquadramento de Conjunto considerou a situação geográfica, que condicionou a formação do conjunto, assim como elementos de interesse histórico e arquitetónico. O traçado proposto integra a Rua D. João de Castro e, a Sul desse eixo, abrange também a escola EB1 nº 1 do Pragal (IMOV 0232), o edifício da Sociedade Recreativa União Pragalense (IMOV 0099), a Quinta de São Pedro (IMOV 0199) e ainda o quarteirão construído em meados do século XX, cuja planta pentagonal corresponde à implantação dum reduto militar datado do século XIX (quarteirão esse, limitado a Sul pela Rua do Forte). A Oeste, a delimitação proposta passa pela Praça da Portagem, segue o eixo da Avenida Cristo Rei para Este e a Rua das Fontainhas. A Norte, integra a área do campo de futebol do Almada Atlético Clube com o moinho de vento (IMOV 0064), um conjunto de pequenas hortas, bem como os antigos terrenos agrícolas da Quinta da Horta (IMOV 0156), entretanto urbanizados. Considerando o enquadramento histórico e geográfico do Núcleo Histórico do Pragal, considera-se que devem ser salvaguardados os aspetos arquitetónicos e paisagísticos que caracterizam esta povoação. É possível desenvolver um percurso de visita que explore a história local, na perspetiva das transformações económicas e sociais operadas no território a partir da segunda metade do século XIX. O Núcleo Histórico do Pragal constitui um exemplo bastante claro da transformação da paisagem rural em aglomerado urbano e integra elementos arquitetónicos que explicitam a caracterização do conjunto, tais como: a Capela de Nossa Senhora Mãe de Deus e dos Homens (IMOV 0011); a Cooperativa de Consumo União Pragalense (IMOV 0101); e a Quinta de Nossa Senhora da Arrábida (IMOV 0111). Graças à proximidade do Santuário do Cristo Rei (IMOV 0023), monumento que constitui uma atração turística de grande importância a nível nacional, o Núcleo Histórico do Pragal poderá ser integrado em percursos pedestres que valorizem a arquitetura tradicional, a arte pública existente (estátua de Fernão Mendes Pinto, mural sobre a sua vida e obra, vários painéis de azulejo que podem ser vistos como portadores de memórias locais). Também as hortas urbanas na encosta a Sul da Avenida Cristo Rei podem ser requalificadas com trilhos de percurso, tirando partido das vistas panorâmicas sobre o Mar da Palha e a Baía do Seixal. De salientar que existe já um percurso geológico, que desce do Cristo Rei até à praia, explorado pela Divisão de Educação e Sensibilização Ambiental da Câmara Municipal de Almada. Em 1996, o Centro de Arqueologia de Almada realizou um inventário sistemático dos edifícios existentes no Núcleo Histórico do Pragal que está disponível no Centro de Documentação da associação, sobre o qual foi publicado um artigo (Silva, Pinto: 1998). Nesse sentido, propõe-se desenvolver trabalho de revisão do inventário, por forma a identificar as transformações operadas desde então e caracterizar o conjunto identificando tipologias, funções, materiais de construção e dissonâncias.

Centro de Arqueologia de Almada
Carta do Património Cultural do Concelho de Almada
Departamento de Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Económico
Câmara Municipal de Almada

Centro de Arqueologia de Almada
Carta do Património Cultural do Concelho de Almada
Departamento de Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Económico
Câmara Municipal de Almada

Elementos associados

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA
PATRIMÓNIO EDIFICADO - CONJUNTOS

Núcleo Histórico do Pragal CONJ 1002

Área de Reabilitação Urbana

Área de Reabilitação Urbana do Pragal

Proteção

Inexistente

Legislação Associada

ARU, DR, 2.ª série, Nº 161, de 22 de Agosto de 2012. Edital nº 826/2013

Ficha de Sítios Arqueológicos no Conjunto	Ficha de Imóveis Inventariados contidos no Conjunto	Ficha de Imóveis Inventariados na Unidade Paisagística
ARQU 2045 ARQU 2095 ARQU 2123 ARQU 2148 ARQU 2187 ARQU 2238	IMOV 0011 IMOV 0037 IMOV 0101 IMOV 0111 IMOV 0199 IMOV 0229	IMOV 0064 IMOV 0099 IMOV 0240 IMOV 0156
Tipo de Registo		Atualização
Autor do Registo		Francisco Silva
Data do Registo		28/05/2016

Centro de Arqueologia de Almada
Carta do Património Cultural do Concelho de Almada
Departamento de Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Económico
Câmara Municipal de Almada

Fotografia do Núcleo Histórico do Pragal



CONJ 1002-10 - Rua D. João de Castro

Centro de Arqueologia de Almada
Carta do Património Cultural do Concelho de Almada
Departamento de Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Económico
Câmara Municipal de Almada

Fotografia do Núcleo Histórico do Pragal



CONJ 1002-04 - Rua Fernão Mendes Pinto, vista Norte-Sul

Centro de Arqueologia de Almada
Carta do Património Cultural do Concelho de Almada
Departamento de Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Económico
Câmara Municipal de Almada

Fotografia do Núcleo Histórico do Pragal



CONJ 1002-01 - Rua da Ermida, vista Oeste-Este

Centro de Arqueologia de Almada
Carta do Património Cultural do Concelho de Almada
Departamento de Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Económico
Câmara Municipal de Almada

Fotografia do Núcleo Histórico do Pragal



CONJ 1002-14 - Rua da Ermida, vista Este-Oeste

Centro de Arqueologia de Almada
Carta do Património Cultural do Concelho de Almada
Departamento de Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Económico
Câmara Municipal de Almada

Fotografia do Núcleo Histórico do Pragal



CONJ 1002-08 - Rua Fernão Mendes Pinto, Baco do ESE

Centro de Arqueologia de Almada
Carta do Património Cultural do Concelho de Almada
Departamento de Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Económico
Câmara Municipal de Almada

Fotografia do Núcleo Histórico do Pragal



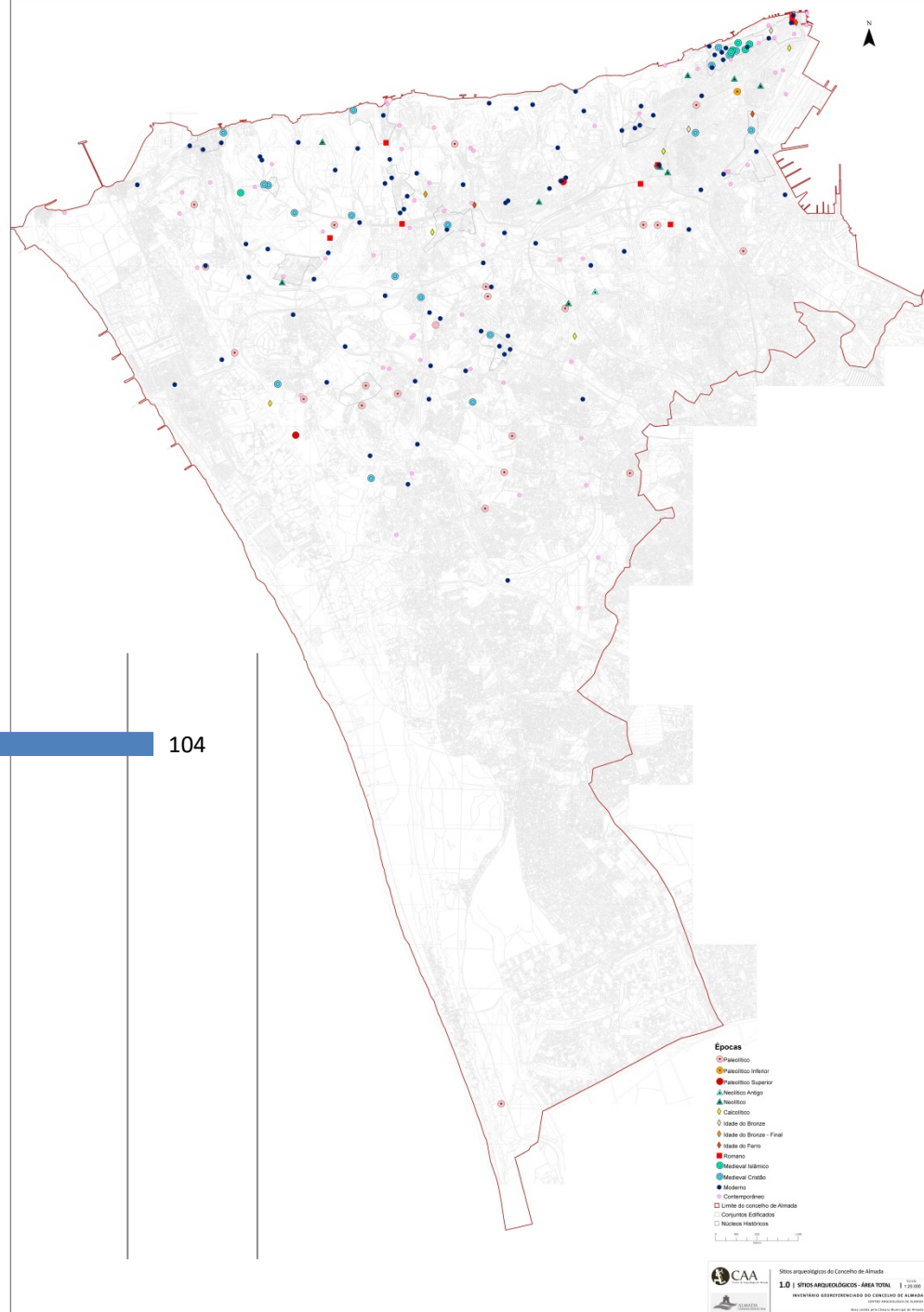
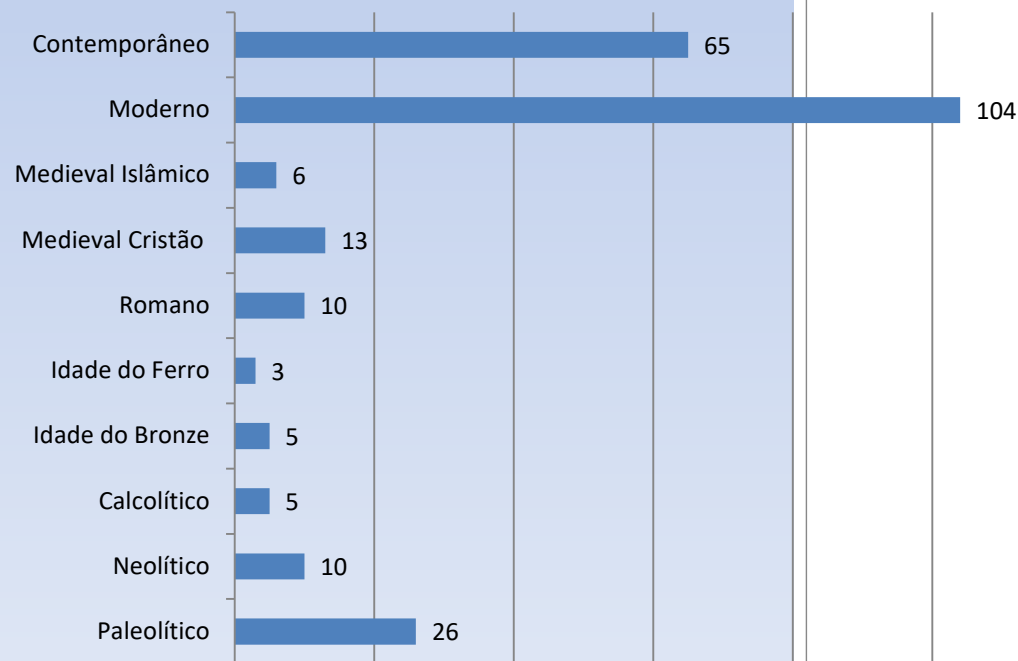
CONJ 1002-07 - Rua de Pernambuco vista Oeste-Este

Centro de Arqueologia de Almada
Carta do Património Cultural do Concelho de Almada
Departamento de Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Económico
Câmara Municipal de Almada

Resultados

INVENTÁRIO – Sítios Arqueológicos

- 243 fichas
- 187 fotos
- 4 mapas



CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Fábrica Romana de Salga de Peixe de Cacilhas

ARQU 2017

Designação

Fábrica Romana de Salga de Peixe de Cacilhas

Código Nacional de Sítio

2483

Melo

Terrestre

Tipo de Sítio

Cetária

Período Cronológico 1

Idade do Ferro

Período Cronológico 2

Romano

Período Cronológico 3

Medieval Cristão

Período Cronológico 4

Moderno

Estado

Existente

Estado de Conservação

Mau

Ameaças

Construção civil

Uso do Sítio

Urbano

Áreas de Investigação

Divisão administrativa

Portugal, Setúbal, Almada, União das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Fragal e Cacilhas

Freguesia

Cacilhas

C.M.P. 1:25.000 folha n.º

431

Acesso

Rua Cândido dos Reis, Largo Alfredo Dinis

Sistema de Coordenadas WGS84

X_Latitude

38.687015

Y_Longitude

-9.147906

Altitude

3.m

Área de Dispersão

Consultar ZP

N.º do Registo em Imóveis

N.º do Registo no Conjunto

CONJ 1928

Autor do Registo

Vanessa Dias

Data do Registo

06.03.2016

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Fábrica Romana de Salga de Peixe de Cacilhas

ARQU 2017

ESPÓLIO

Idade do Ferro: Cerâmica comum pintada, ânforas e cerâmica de engobe vermelho.
Romano: Fragmentos cerâmica campaninense, cerâmica terra sigillata itálica, terra sigillata sud-gálica, e cerâmica de paredes finas paredes finas com decoração areada,fragmento de luerna, fragmentos de ânforas...
Isâmico: cerâmica pintada.
Época moderna: moedas de D.Afonso V e D.João III. frag. de cerâmica comum, candeias e alfinetes de bronze e de um dólce em vidro.

Local de depósito

Centro de Arqueologia de Almada / Museu Municipal de Arqueologia

Número de processo

S - 02483

Link DGPC

http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?aid=sitios.resultados&subsid=49234

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Fábrica Romana de Salga de Peixe de Cacilhas

ARQU 2017

CLASSIFICAÇÃO E PROPRIEDADE

Classificação

IIP - Imóvel de Interesse Público

Fixação ZEP

Não

Abrangido por classificações de outros objectos

Não

Incluído ou Parcialmente incluído na:

Legislação

Decreto n.º 26-A/92, DR, I Série-B, n.º 126, de 1-06-1992

Medidas de proteção

Acompanhamento arqueológico na área envolvente - Sondagens de diagnóstico - Escavado.
Regulamento de Trabalhos Arqueológicos, em vigor desde 11 de novembro de 2014 - Decreto-lei nº 164/2014, de 4 de novembro.
Lei de bases da política e do regime de protecção e valorização do Património Cultural Lei 107/2001 de 8 de setembro.

Proprietários do terreno

Público/Privado

BIBLIOGRAFIA

AMARO, Clementino, Ocupação romana da margem sul do estuário do Tejo: um (des) alinhar de ideias, in "As Ânforas Lusitanas: tipologia, produção e comércio", A.Alarcão e F. Mayet, 1990, p.72, 74, 79, 82 e 85.
AMARO, Clementino, A presença romana na margem esquerda do estuário do Tejo, in "Arqueologia no vale do Tejo", [Lisboa], Departamento de Arqueologia do IPPC, 1967, p.87, 90 e 91.
ANTUNES, Luís Pequito e GOMES, Maria Fernanda. Intervenções de salvamento em Almada, in 1º Encontro Nacional de Arqueologia Urbana", Lisboa, Departamento de Arqueologia do IPPC, Lisboa, 1986, p.73 e 74.
BALTAZAR, Luís F., Indústrias romanas de salga em Portugal. "Al-madan", Almada, nº 1, 1983, p.12-14; 1º Encontro Nacional de Arqueologia Urbana, vol.IIII, Lisboa, IPPC, 1989, p. 73 e 74.
BARROS, Luis Manuel Boa Ventura de, Fábrica romana de salga de peixe de Cacilhas. Relatório dos trabalhos arqueológicos de 1987. In: Informação Arqueológica. Lisboa: 9, 1994, p. 136-138.
BARROS, Luis de, Cacilhas: uma experiência de arqueologia urbana. "Al-madan", Almada, nº 0, Novembro 1982, p.34.
BARROS, Luis, HENRIQUES, Fernando. "Vestígios de um Calis Pré-Romano em Cacilhas", in Actas das 2ªs Jornadas de Estudos Sobre o Concelho de Almada, Câmara Municipal de Almada, Almada, 1998, pp. 101 - 105.
BARROS, Luis de e AMARO, Clementino, Fábrica de salga de peixe em Cacilhas: achegas para o seu conhecimento, "Al-madan", Almada, nº 45, 1984-85, p.33-34.
BUGALHÃO, Jacinta, A indústria romana de transformação e conserva de peixe, em Olisipo. Núcleo arqueológico da Rua dos Correeiros. BUGALHÃO, Jacinta, 2001 A indústria romana de transformação e conserva de peixe em Olisipo: Núcleo arqueológico da Rua dos Correeiros. (Trabalhos de Arqueologia. 15). Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, 2001, 196 pp.
DIAS, Vanessa; GOMES, Carlos Alberto, "O Complexo Fabril de Salga de Peixe de Época Romana de Cacilhas (Almada) – perspectivas e projectos para o Futuro", Actas 2º Encontro Sobre o Património de Almada e Setúbal, Almada, 2015, p. 7 -15.
DUARTE, Graziela, Centro de Arqueologia de Almada. "Al-madan", Almada, nº 0, Novembro 1982, p. 10.
FABIÃO, Carlos e CARVALHO, António, Ânforas da Lusitânia: uma perspectiva, in "As Ânforas Lusitanas: tipologia, produção e comércio", A.Alarcão e F.Mayet, 1990, p.45, 48 e 50.
RAPOSO, Jorge M. Cordeiro, Porto dos Cacos: uma oficina de produção de ânforas romanas no vale do Tejo, in "As Ânforas Lusitanas: tipologia, produção e comércio". A. Alarcão e F.Mayet, 1990, p.117. 119.

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Fábrica Romana de Salga de Peixe de Cacilhas

ARQU 2017

DESCRIÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

Nos anos de 1961, 1967 e 1997 realizaram-se trabalhos arqueológicos no Largo Alfredo Dinis, em Cacilhas, que colocaram a descoberto um conjunto de dez cetárias (tanques para preparação de conservas e molhos à base de peixe de época romana), uma área de pátio e estruturas e estratos datados da Idade do Ferro, estes últimos identificados como construções de cariz portuário.
Os primeiros trabalhos decorreram na sequência da abertura de valas para obras de saneamento. A continuidade das escavações em 1967 e 1997 deveu-se à remodelação do edifício da Caixa Geral de Depósitos com afectação sobre as estruturas arqueológicas.
Este conjunto de cetárias integra um complexo fabril de preparados piscícolas, o primeiro a ser encontrado nas margens do Tejo. Os seus materiais revelam uma ocupação desde a segunda metade do século I d.C., momento bastante precoce na romanização deste território.
Mostra também uma ocupação romana relacionada com as actividades industriais, como aliás se vê ao longo de toda a margem esquerda do Tejo e populações estabelecidas junto da costa ou numa lógica de povoamento rural.
Dado a sua importância, estes vestígios foram declarados imóvel de interesse público beneficiando de uma Zona de Protecção, pelo que não é permitido que qualquer trabalho seja executado sem avaliação e autorização prévia da entidade tutelar, actualmente a Direcção Geral do Património Cultural (DGPC), que determinará as medidas de minimização a aplicar (Decreto n.º 26-A/92, DR, I Série-B, n.º 126). Assim, qualquer intenção de requalificação terá de obedecer ao disposto no Decreto-Lei n.º 140/2008, de 15 de Junho, que "estabelece o regime jurídico dos estudos, projectos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais classificados".

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Fábrica Romana de Salga de Peixe de Cacilhas

ARQU 2017

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS

Ano:

1981

Trabalhos Arqueológicos de:

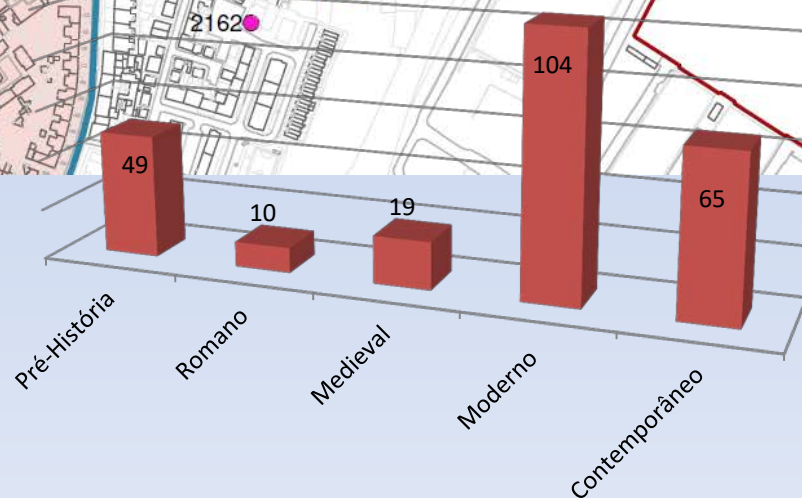
Acompanhamento

Arqueólogo Responsável ou Entidade

Luis Manuel Boa Ventura de Barros

Resultados

Identificação de várias cetárias e recolha de espólio, devido à abertura de valas para remodelação da rede de saneamento.



Distribuição dos Sítios Arqueológicos inventariados por períodos históricos

Resultados

INVENTÁRIO – Património Cultural Imaterial

7 Manifestações de Património Cultural Imaterial

- Procissão de São João Baptista
- Procissão de Nossa Senhora do Bom Sucesso
- Procissão de Nossa Senhora da Piedade
- Festa da Maia
- Arte-Xávega
- Corricão
- Rede Sardinheira



Procissão de São João Baptista

Descritores do Inventário de manifestações de Património Cultural Imaterial

- Domínio
- Categoria
- Denominação
- Contexto Tipológico
- Contexto de Produção
- Caracterização Síntese
- Origem / Historial
- Documentação / Bibliografia
- Fotografia
- Vídeo

Património Cultural Imaterial - Fotografia



PTIM 4007_05 - Pescador exemplificando o transporte do cesto usado na pesca do Corricão

Resultados

3ª Fase

INVENTÁRIO – Paisagens Culturais

5 Unidades de Paisagem Cultural

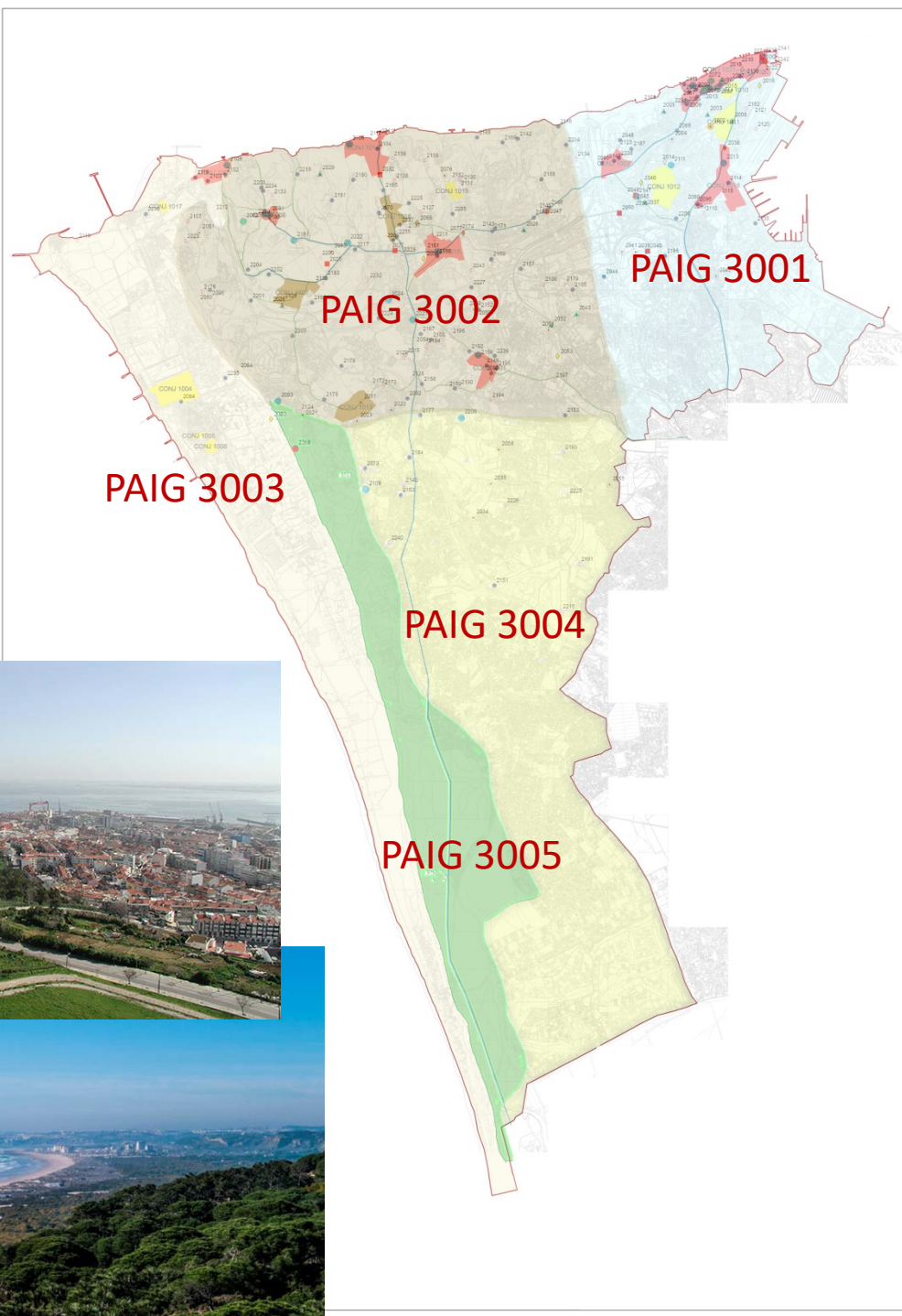
PAIG 3001 – ÁREA URBANA NASCENTE

PAIG 3002 – TERRAS DA CAPARICA

PAIG 3003 – FRENTE ATLÂNTICA

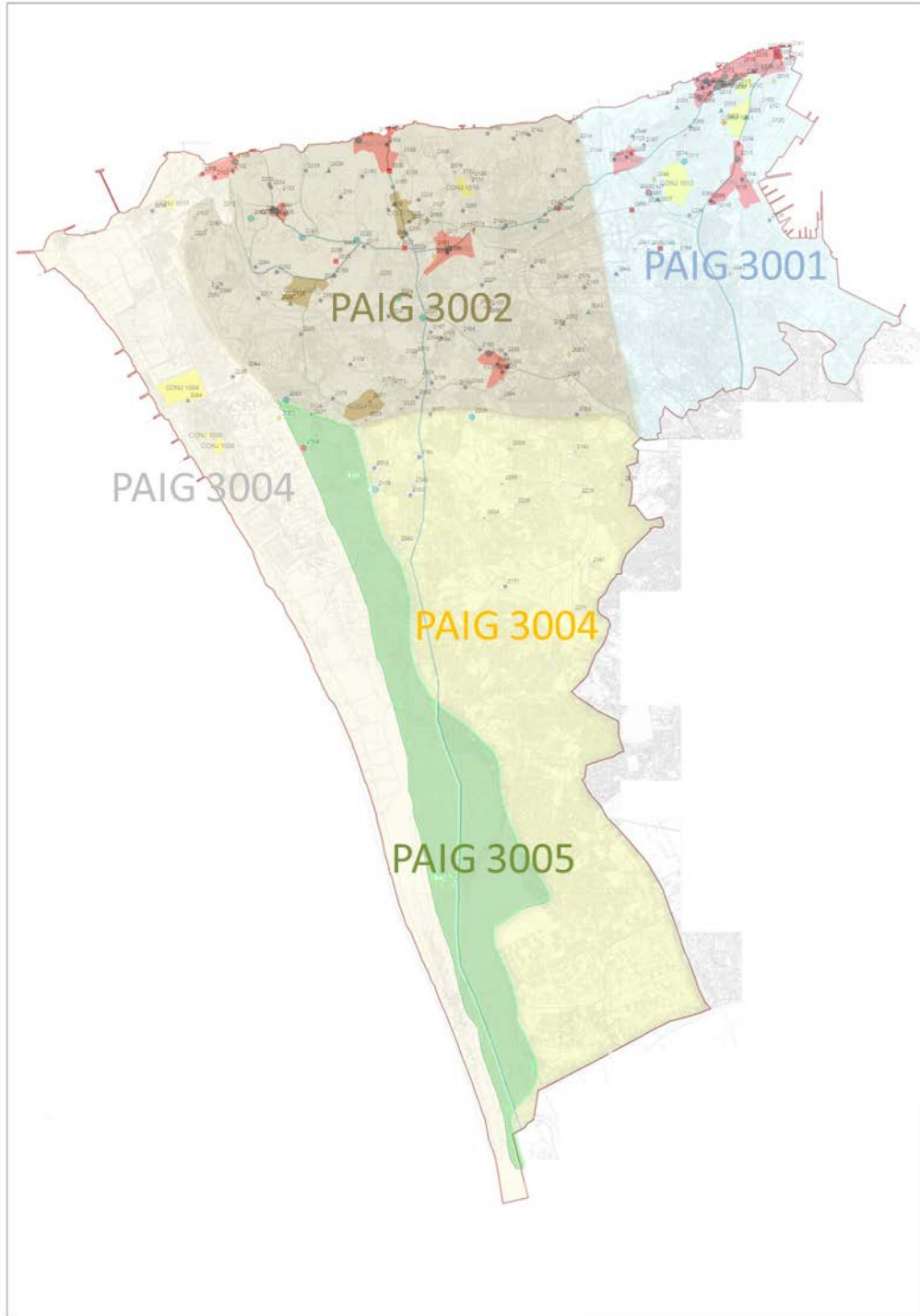
PAIG 3004 – CHARNECA

PAIG 3005 – PINHAL / MATA



Descritores do Inventário de Unidades de Paisagem Cultural

- CÓDIGO
- DESIGNAÇÃO
- ENQUADRAMENTO HISTÓRICO
E GEOGRÁFICO NO CONCELHO DE ALMADA
- DESCRIÇÃO ATUAL
- TIPOLOGIA DE USO ATUAL
- ELEMENTOS MARCANTES NA PAISAGEM
- VISTAS PANORÂMICAS / Miradouros
- CARACTERÍSTICAS PARTICULARES
- **CONJUNTOS** (Núcleos Históricos, Conjuntos Edificados, Bairros)
- **IMÓVEIS** (Muito Importantes)
- **SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS**
- **MANIFESTAÇÕES PCI**
- PROPOSTA
- FOTOGRAFIA
- BIBLIOGRAFIA

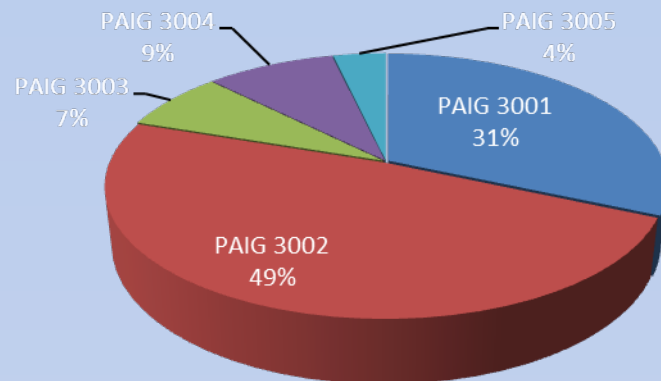


Resultados

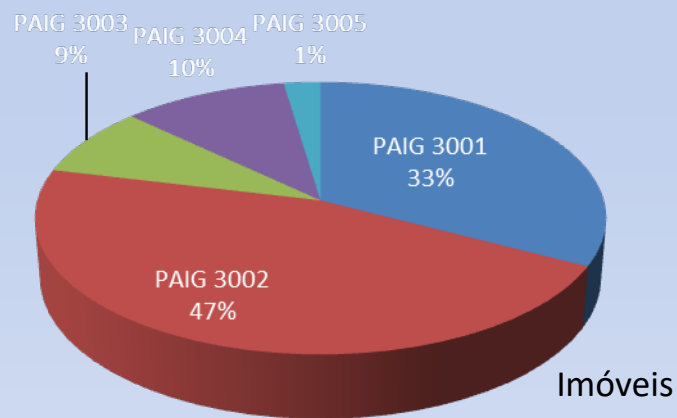
- Base de dados georreferenciada
- Fichas de Inventário - 530
- Fotografias – 1153
- Mapas - 63

Através da Carta do Património Cultural do Concelho de Almada foi possível obter um conhecimento sistemático dos diversos elementos patrimoniais existentes, que, no seu conjunto permitem compreender a ocupação do território e a sua evolução histórica

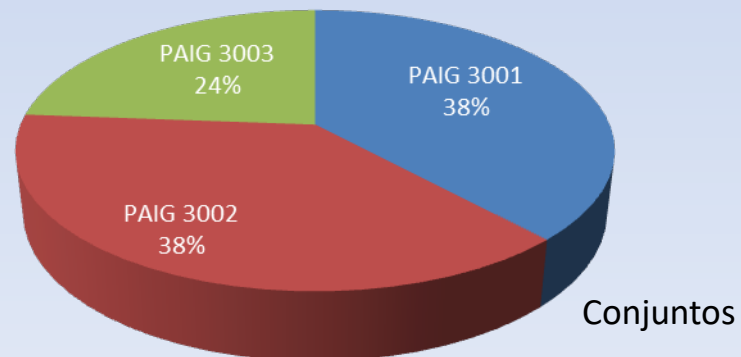
Paisagens Culturais



Sítios Arqueológicos



Imóveis



Conjuntos

Análise e Propostas



Identificação de problemas e potencialidades associadas ao Património Cultural, com implicações ao nível do ordenamento do território, a serem consideradas na definição de políticas de gestão cultural e ambiental.

- Conservação e Restauro do Património Edificado
- Definição de percursos
- Promoção do Turismo Cultural
- Centros de Interpretação
- Edições temáticas
- Educação patrimonial



FÓRUM DO
PATRIMÓNIO
2022



OBRIGADO!

Francisco Silva

Centro de Arqueologia de Almada

c.arqueo.alm@gmail.com

